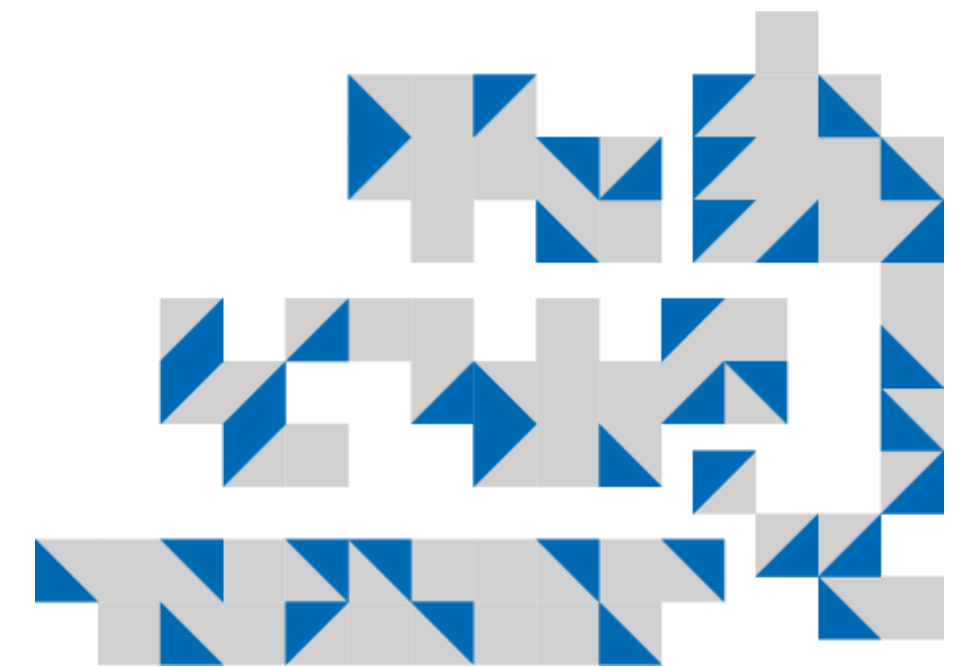




Relatório de Monitoramento do Plano de Gestão de Riscos Orçamentários 2022



Apresentação

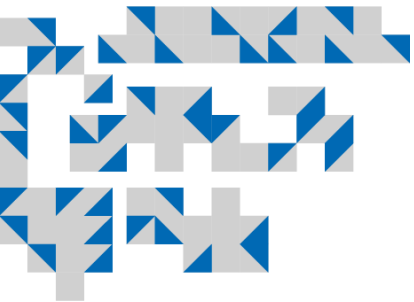
O Plano de Gestão de Riscos Orçamentários é um documento estratégico, alinhado às políticas institucionais e diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB (PDI) e que contribui para o alcance da missão institucional e visão de futuro.

Elaborado pelo Grupo de Trabalho da Diretoria de Orçamento, com a colaboração da equipe técnica da Coordenação de Apoio à Integridade e Gestão de Riscos (CAIGR), este relatório apresenta os resultados do monitoramento das ações previstas para o ano de 2022. Nele pode-se acompanhar o desempenho das ações executadas para mitigação dos eventos de riscos, possibilitando aos gestores, a comunidade universitária e a sociedade acompanhar os resultados e compreender como estes contribuem e se relacionam para o alcance da missão institucional.

As informações contidas neste e em outras produções na área de riscos constituem importante ferramental de gestão, que auxilia a administração superior, bem como os demais gestores, na tomada de decisão e configura, por si só, instrumento de transparência e prestação de contas dos atores envolvidos, órgãos de controle e a sociedade, de maneira geral.

- + [Conheça a UnB](#)
- + [PDI UnB](#)
- + [Plano de Integridade UnB](#)
- + [Guia de Gestão de Riscos UnB](#)

Boa Leitura!



1. Análise da Execução do Plano de Gestão de Riscos

A Diretoria de Orçamento (DOR), durante o exercício de 2022, definiu algumas ações a serem executadas com o objetivo de reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto institucional dos riscos identificados. Essas ações fazem parte de 6 metas constantes no Plano de Gestão de Riscos Orçamentários, das quais 50% foram alcançadas.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance dessas metas estão o acompanhamento contínuo dos bloqueios no orçamento por meio do Siafi e da planilha de limites, o acompanhamento de legislações pertinentes ao orçamento, a recomposição do orçamento na LOA da UnB e, o aporte de recursos de Emendas de Bancada e de Emendas Parlamentares.

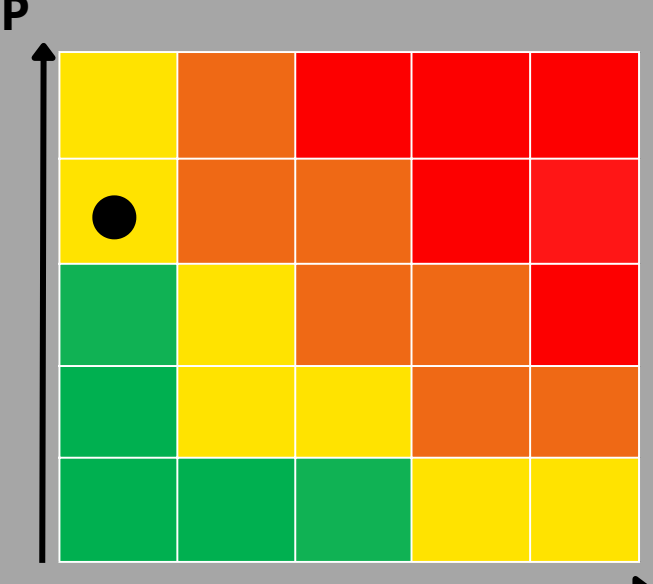
Uma das metas teve seu início adiado. Para alcance dessa meta a DOR está produzindo um relatório com apontamentos para aprimoramento e integração entre Siafi e SIPAC.

Duas metas ficaram abaixo dos 100% esperado, contudo, com as ações executadas na tentativa de recompor o orçamento cancelado, reduziu-se consideravelmente os impactos causados na instituição.

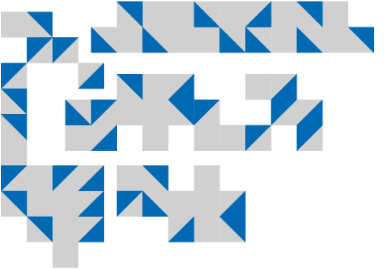
Os quadros apresentados a seguir apresentam a análise da execução do plano de resposta aos riscos orçamentários.

Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 1 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco  Inconsistências nos saldos das unidades		ID-1		Unidade  Diretoria de Orçamento			
Processo Crítico  Gestão Orçamentária no SIPAC		Categoria do Risco  Risco Operacional		Controles  1- Lançamento no processo SEI dos documentos gerados tanto pelo SIAFI e do SIPAC. 2- Verificação da quantidade de pendências constantes do SIPAC. 3- Comunicação formal com as unidades, por meio de circulares quando constatado lançamentos indevidos por parte das unidades. 4- Reunião com a DCF e a UFRN para verificar a questão das inconsistências.			
Probabilidade  4/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com alta frequência de ocorrência 	Impacto  1/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com impacto institucional baixo 	NRI (P x I)  4 Risco Moderado	Matriz de Calor  			Avaliação dos controles  FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA)  2 Risco Pequeno
Plano de ação  1- Treinar e capacitar continuamente os usuários do SIPAC		Tipo de Ação  Mitigadora	Responsável pela Implantação  <ul style="list-style-type: none"> DOR Comissão SIG UFRN 	Meta Definida  Ano 2023: 1 curso (levantamento das capacitações e oferta da capacitação)		Resultado  *Não se aplica Meta estabelecida para 2023	

Legenda: Acima do esperado  Alcançada  Abaixo do esperado  Não iniciada  Não se aplica 

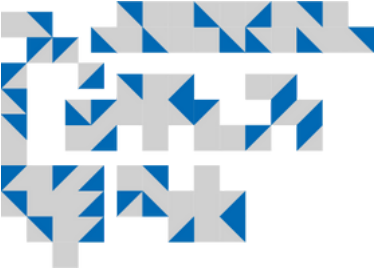


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 2 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

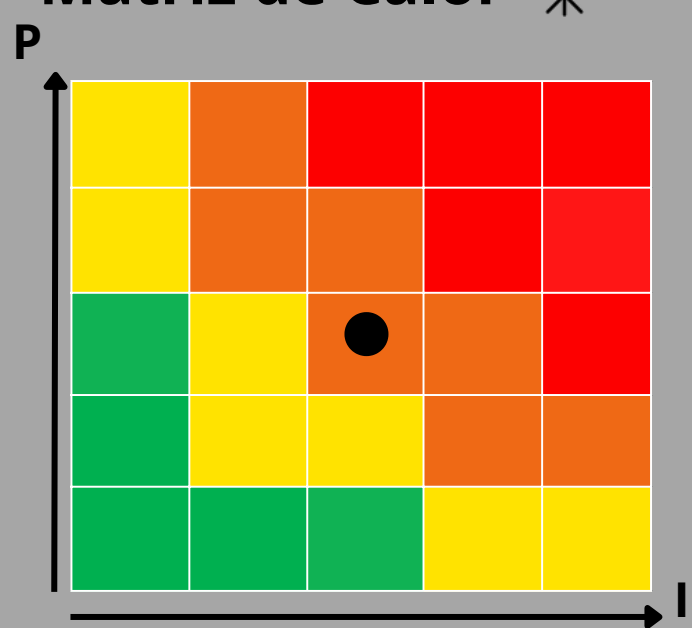
Evento de risco ID-2 Falta de integração entre SIAFI e SIPAC: necessidade de lançamento em dois sistemas (SIAFI e SIPAC)		Unidade Diretoria de Orçamento	
Processo Crítico Gestão Orçamentária no SIPAC		Categoria do Risco Risco Operacional	
Probabilidade 4/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com alta frequência de ocorrência 	Impacto 1/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com impacto institucional baixo 	NRI (P x I) 4 Risco Moderado	Matriz de Calor
		Avaliação dos controles FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) 2 Risco Pequeno
Plano de ação 1-Solicitar à STI, DCF as atualizações e melhorias do sistema, além de contato com outras Instituições.		Tipo de Ação Mitigadora	Responsável pela Implantação <ul style="list-style-type: none"> Comissão SIG
		Meta Definida 2022: 50% dos pedidos de atualizações do sistema atendidos	Resultado Não Iniciada

Legenda: Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Não se aplica

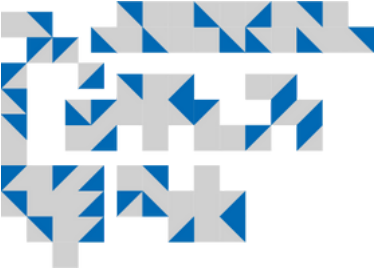


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 3 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco ⚠ Restrições decorrentes de bloqueios orçamentários.		ID-3		Unidade 👤 Diretoria de Orçamento	
Processo Crítico 🔍 Restrição Orçamentária		Categoria do Risco 💡 Risco Estratégico		Controles ⚙️ 1- Contato junto à SPO/MEC para verificar o porquê do bloqueio e consultar a legislação; 2- Postergar a execução dessa parte do orçamento (planejamento). 3- Comunicado às unidades por meio das Câmaras, processos SEI, etc.	
Probabilidade 🎲 3/5 • Evento de risco com média frequência de ocorrência	Impacto ⚠️ 3/5 • Evento de risco com impacto institucional médio	NRI (P x I) 📊 9 Risco Alto	Matriz de Calor 📈 	Avaliação dos controles 👁️ FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) ⚡ 5 Risco Moderado
Plano de ação 💡 1 - Acompanhar os valores bloqueados no orçamento da UnB pela SOF		Tipo de Ação 📄 Mitigadora	Responsável pela Implantação 👤 • DOR • SPO/MEC	Meta Definida 🎯 2022: 24 acompanhamentos anual	Resultado 📊 Alcançada 🟢

Legenda: Acima do esperado 🟡 Alcançada 🟢 Abaixo do esperado 🟠 Não iniciada 🔴 Não se aplica ⚪

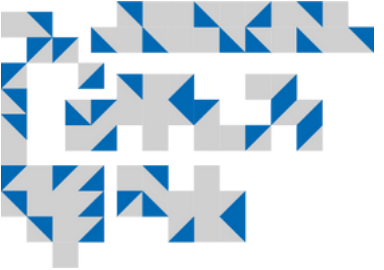


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 4 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco Restrições decorrentes de bloqueios orçamentários.		ID-4		Unidade Diretoria de Orçamento	
Processo Crítico Restrição Orçamentária		Categoria do Risco Risco Estratégico		Controles 1- Acompanhamento da liberação de limites por meio da publicação dos decretos de programação financeira e informes da SPO/MEC; 2- Gestão junto à SPO/MEC para tentativa de liberação de limites. 3- Comunicado às unidades por meio das reuniões das Câmaras, processos SEI, etc.	
Probabilidade 3/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com média frequência de ocorrência 	Impacto 3/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com impacto institucional médio 	NRI (P x I) 9 Risco Alto	Matriz de Calor 	Avaliação dos controles FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) 5 Risco Moderado
Plano de ação 1- Acompanhar a liberação de limites por meio da publicação dos decretos de programação financeira		Tipo de Ação Mitigadora	Responsável pela Implantação <ul style="list-style-type: none"> DOR SPO/MEC. 	Meta Definida 2022: 4 atualizações mensais da planilha de limites	
				Resultado Alcançada	

Legenda: Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Não se aplica

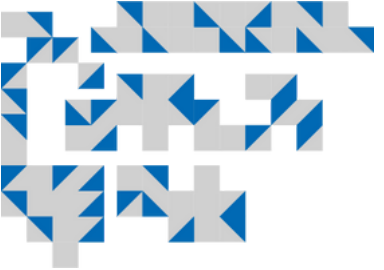


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 5 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco Cortes na proposta orçamentária (PLOA)		ID-5		Unidade Diretoria de Orçamento			
Processo Crítico Restrição Orçamentária		Categoria do Risco Risco Estratégico		Controles 1- Adequação das despesas à proposta apresentada; 2- Tentativa de aprovação de créditos suplementares (TED, emendas parlamentares); 3 - Ações de sensibilização junto a parlamentares no processo de aprovação do PLOA, especialmente a bancada do DF. 4- Comunicado às unidades por meio das reuniões das Câmaras, processos SEI, etc. 5- Reuniões com a Diretoria de Contratos (DCA) para tratar dos montantes dos contratos e eventuais adequações.			
Probabilidade 3/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com média frequência de ocorrência 	Impacto 5/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com impacto institucional Muito alto 	NRI (P x I) 15 Risco Crítico	Matriz de Calor 			Avaliação dos controles FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) 9 Risco Alto
Plano de ação 1- Adequar as despesas à proposta apresentada; bem como tentativa de aprovação de créditos suplementares (TED, emendas parlamentares) e ações de gestão junto a parlamentares no processo de aprovação do PLOA, especialmente a bancada do DF.		Tipo de Ação Mitigadora	Responsável pela Implantação <ul style="list-style-type: none"> DOR GRE 	Meta Definida 2022: 100% da PLOA da UnB lançada no SIOP seja \geq a PLOA enviada do governo ao congresso		Resultado Alcançada	

Legenda: Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Não se aplica

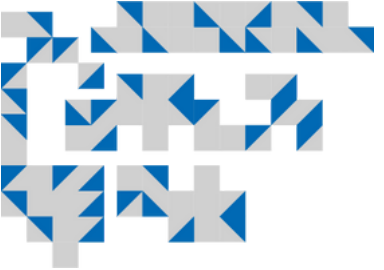


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 6 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco Cancelamentos na LOA ao longo do exercício		ID-6		Unidade Diretoria de Orçamento	
Processo Crítico Restrição Orçamentária		Categoria do Risco Risco Estratégico		Controles 1- No caso de ações orçamentárias relevantes ou prioritárias, buscar outras fontes de recursos por meio de remanejamento de crédito; 2- No caso das emendas parlamentares, comunicar ao gestor da emenda no âmbito da Universidade. 3- Comunicado às unidades por meio de reuniões das Câmaras, processos SEI, etc.	
Probabilidade 3/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com média frequência de ocorrência 	Impacto 5/5 <ul style="list-style-type: none"> Evento de risco com impacto institucional Muito alto 	NRI (P x I) 15 Risco Crítico	Matriz de Calor 	Avaliação dos controles FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) 9 Risco Alto
Plano de ação 1- Recompôr o orçamento, tanto no caso de ações orçamentárias relevantes ou prioritárias como no caso das emendas parlamentares no âmbito da Universidade.		Tipo de Ação Mitigadora	Responsável pela Implantação <ul style="list-style-type: none"> DPO GRE 	Meta Definida 2022: 100% de recomposição do orçamento cancelado	Resultado Abaixo do esperado 93,6%

Legenda: Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Não se aplica

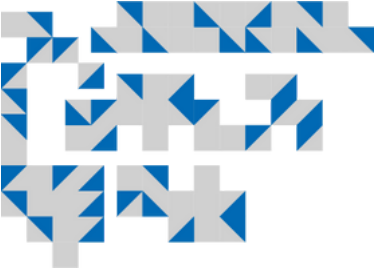


Mapa Estratégico de Riscos - DOR

Quadro 7 - Monitoramento das ações para os riscos orçamentários

Evento de risco ⚠️ Frustração de arrecadação de recursos próprios		ID-7		Unidade 👤 Diretoria de Orçamento	
Processo Crítico 🔍 Restrição Orçamentária		Categoria do Risco 💡 Risco Estratégico		Controles 🔧 1- Solicitar a todas as unidades arrecadoras que façam suas estimativas anuais de receita; 2- Acompanhamento contínuo da arrecadação; 3- Necessidade de validação por parte do DPO para arrecadações que não foram previstas ou foram subestimadas pelas unidades no momento solicitado. 4- Apoio à SPI para aperfeiçoamento dos processos de locação de bens imóveis da Universidade, visando ampliação da arrecadação de receitas	
Probabilidade 🎲 4/5 • Evento de risco com alta frequência de ocorrência	Impacto ⚠️ 4/5 • Evento de risco com impacto institucional alto	NRI (P x I) 🌐 16 Risco Alto	Matriz de Calor 📊 	Avaliação dos controles 👁️ FA = 0,6 Controles medianos	NRR (P x I x FA) ⚓ 10 Risco Alto
Plano de ação 💡 1- Alcançar a estimativa de arrecadação efetuada para o exercício		Tipo de Ação 📄 Mitigadora	Responsável pela Implantação 👤 • DPO	Meta Definida 🎯 2022: Arrecadação de 100% da receita anual estimada na LOA	Resultado 📈 Abaixo do esperado 🟠 78,9 %

Legenda: Acima do esperado 🟡 Alcançada 🟢 Abaixo do esperado 🟠 Não iniciada 🔴 Não se aplica ⚪



2. Conclusão do Relatório

A partir do relatório apresentado, é possível verificar que o Plano de Gestão de Riscos Orçamentários desempenha um papel fundamental na melhoria contínua dos processos de trabalho, resultando em serviços de excelência em termos de eficiência, transparência e economicidade. Gerenciar riscos é um processo estratégico com o objetivo de fornecer aos gestores informações que os auxiliam nas tomadas de decisões, além disso, permite ampliar o nível de alcance dos objetivos, uma vez que apresenta os riscos que organização está exposta.

De maneira geral, constatou-se que a maioria das ações propostas pela DOR em seu plano de ação foi realizada com sucesso. Apenas a ação de capacitação precisou ser adiada para o ano de 2023. É importante ressaltar que as ações referentes à recomposição do orçamento, embora não tenham atingido 100% da meta, conseguiram reduzir consideravelmente os impactos no planejamento da instituição.

Nos exercícios subsequentes, a expectativa é que haja um acompanhamento ainda mais criterioso das ações executadas pela DOR, a fim de potencializar os fatores que contribuíram para o alcance das metas e controlar os fatores que dificultaram, minimizando eventuais impactos institucionais.

Equipe Técnica

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional- DPO
Diretoria de Planejamento - DPL
Universidade de Brasília - UnB

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
Prof.^a Denise Imbroisi

Equipe DPL:

Kátia Silva - Diretora de Planejamento

Coordenadoria de Apoio à Integridade e Gestão de Riscos

Jorge Rodrigues - Coordenador

Marcelo Vilhena - Engenheiro de Produção

Maicon Assunção - Assistente em Administração

Sheyla Vanzella - Administradora

Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança

Rayanne Souza - Coordenadora

Ana Carolina Rezende - Administradora

Eliane Rocha - Administradora

Igor Meneses - Assistente em Administração

Rosivânia Américo - Assistente em Administração

Contatos:

E-mail: dpl@unb.br

Ramais: 3107-0625/0624/0622/0623/0614

Site: <http://dpo.unb.br/>

Universidade de Brasília - UnB

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF | CEP 70910-900

www.unb.br